

PERGUNTAS
E
CONSELHO

Perguntas e Conselho

Um documento provisório oferecido pelo Comitê de Revisão do Livro de Disciplina da Sociedade Religiosa de Amigos, da Inglaterra.

Uma minuta do Encontro pelos Sofredores, mantido em 5 de dezembro de 1987, diz em parte:

Somos gratos por este esboço e por todo o trabalho em oração que nele entrou. Pedimos que seja amplamente divulgado e o recomendamos aos Amigos e encontros.

A reflexão em oração, feita pelos Amigos sobre Perguntas e Conselho, deverá servir a nós todos pelos próximos anos na tarefa de revisão do nosso livro de Disciplina.

Peter J. Eccles, Encarregado

A Sociedade Religiosa de Amigos
Casa dos Amigos, Euston Road
London NW1 2BJ

ISBN 0 900469 30 7
Primeira edição inglesa,
janeiro de 1988

Tradução de Ursula Martinot
e outros, julho de 1989

O Encontro Anual 1984, da Sociedade Religiosa de Amigos de Londres, recebeu uma minuta do Encontro pelos Sofredores expressando a opinião de que "é necessária alguma revisão dos 'Conselhos e Questões' e da Fé e Prática Cristã".

Em 1985 o Encontro Anual, em resposta a um memorando apresentado "como base para a tarefa de revisão ", pediu ao Encontro pelos Sofredores "para nomear um Comitê de Revisão que no devido tempo apresente a este Encontro documentos revisados, para aprovação".

O Comitê de Revisão do 'Livro de Disciplina' ora oferece este documento como possível substituto para os 'Conselhos e Questões', e espera que os Amigos o usem nas suas venerações individuais e em grupo. O Comitê aguarda respostas de Amigos, que reflitam tal uso por um período de dois a três anos.

William Fraser, Encarregado
Comitê de Revisão de 'Livro de Disciplina'
Janeiro 1988

“Mui amados Amigos, estas coisas não colocamos sobre vocês como regra ou maneira pela qual andar, mas que todos, na medida da luz que é pura e sagrada, possam ser guiados; e assim caminhando e permanecendo na luz, sejam estas coisas realizadas no Espírito, não ao pé da letra, pois a letra mata, mas o Espírito dá vida”.

Nota adicional a uma epístola aos “irmãos no norte”, emitida por um encontro de anciãos em Balby, Yorkshire, Inglaterra 1656.

Deus e nós

- 1** Confie, caro Amigo, nas sugestões de amor e verdade em seu coração, pelas quais Deus nos conduz. Há uma luz em cada um de nós, que nos leva a uma nova vida.
- 2** Traga sua vida toda perante Deus. Você pode ceder ao poder salvador do amor e ao perdão que ele traz?
- 3** Você cultiva em seu interior o que é de Deus, de modo que o amor possa crescer em você e dirigir sua vida?
- 4** A vida e morte de Jesus nos mostram a realidade e o custo da obediência a Deus, além do mistério e da verdade da ressurreição. De que maneira Jesus fala a nós hoje? Você se sente desafiado, pela sua intimidade com Deus, a diariamente por em prática o que aprendeu pela veneração? Seja fiel na sua inspiração.
- 5** Como você interpreta sua fé na luz da herança cristã do Quakerismo? Valorize essa herança usando sempre a orientação de Deus como critério da verdade. Dúvida não é falha: Questionar pode conduzir a iluminação e à nova vida.

- 6 O aprendizado espiritual continua pela vida toda e muitas vezes de maneiras inesperadas. Reserve tempo para aprender algo sobre as experiências da Luz que outros tiveram, especialmente aquelas registradas na Bíblia e nos escritos dos Amigos.**
- 7 Há inspiração no mundo natural, nas ciências e na psicologia, na música e nas artes, e no nosso trabalho e amizades. Você está aberto para uma nova luz, qualquer que seja o origem?**
- 8 Você trabalha com outros grupos cristãos e faz amigos entre eles? Que conhecimentos pode ganhar das grandes religiões à luz das suas próprias jornadas espirituais?**
- 9 Quais são os meios de crescimento espiritual em sua vida? Não tenha medo de deixar que outros saibam o que é valioso para você. Deixe sua vida falar. Como pode contribuir para o crescimento de outras pessoas?**

Estendendo a mão a Deus

- 10** Veneração é nossa resposta a uma conscientização da presença de Deus. Como você pode preparar melhor seu coração e sua mente para esse fim?
- 11** Podemos venerar a qualquer tempo, em qualquer lugar. Podemos necessitar de quietude solitária, mas isso não é suficiente. Juntamo-nos em veneração para descobrir mais da realidade e proximidade de Deus; para encontrar uma visão mais ampla e uma experiência mais profunda.
- 12** Vá regularmente ao encontro para veneração, mesmo quando estiver zangado ou cansado ou espiritualmente frio. Traga suas alegrias e seus sofrimentos e as necessidades de outras pessoas. Na medida em que fizer isso, poderá encontrar a graça da oração.
- 13** Procure um silêncio concentrado com seus companheiros em veneração. Aceitem e suportem uns aos outros no amor que é de Deus.
- 14** Você às vezes está preocupado e distraído no encontro? Isso acontece a todos nós. Não combata esses desvios, mas solte-os de maneira que você possa mover-se em direção ao centro silencioso do seu próprio ser e encontrar a unidade do encontro.

- 15 Quando você se sente impelido a falar no encontro, espere pacientemente para verificar se é sensato fazê-lo e se é o momento correto. Se tiver certeza que sim, tenha confiança que as palavras lhe serão dadas. Você tem a tendência de falar de maneira previsível ou com muita frequência? Penetre no sentido profundo da pregação falada de outros, reconhecendo que, se não for a palavra de Deus para você, poderá ser para outros.
- 16 Você pode manifestar agradecimento e alegria no encontro para veneração? E pode encontrar uma integridade que inclua dor e disposição para sofrer?
- 17 Lembre-se de que todos compartilhamos a responsabilidade pelo encontro para veneração, seja em silêncio ou em palavras faladas. Permita que o encontro com o grupo em veneração alimente toda a sua vida.

Encontros para assuntos eclesiais

- 18** Nossos encontros de negócios são parte inerente de nossa veneração e testemunho. Você toma parte fielmente sempre que pode? Se não puder ir, ore pelo encontro e suas decisões.
- 19** Você pode permitir que seu entendimento e seus desejos pessoais tomem seu lugar com os dos outros e que, se necessários, sejam colocados de lado?
- 20** Nós não procuramos uma decisão majoritária ou mesmo um consenso. Procuramos discernir a vontade de Deus. Escute, na expectativa de que o caminho certo se tornará claro. O caminho que se abre pode não ser nenhum dos que pareciam óbvios para todos no início do encontro.

Estendendo a mão uns aos outros

- 21** Nunca esqueça sua experiência com Deus, seja qual for a maneira pela qual ela chegou a você. Quando você sai do encontro para veneração, o que leva consigo para sua vida diária? Preste atenção ao que o amor requer de você, pois talvez não seja grande atividade.
- 22** No encontro local, como podemos construir uma comunidade, na qual cada pessoa seja aceita e nutrida espiritualmente e os novos sejam bem-vindos?
- 23** Cada um de nós tem dons diferentes e necessidades diferentes. Trate de descobrir seus próprios e os de outras pessoas. Surgirão opções, no trabalho ou relacionamento ou educação: escolha o caminho que lhe ofereça a mais plena oportunidade de desenvolver suas habilidades e de contribuir para a comunidade. Viva aventurosamente.
- 24** Um encontro carinhoso pode trazer curas em tempos de dificuldade ou desespero. Você está à disposição para ajudar a outros em seu encontro, e aceita ajuda? Essa ajuda inclui também a oração?

- 25** Dê atenção às suas amizades para que elas cresçam em entendimento e respeito mútuo. Quando amamos, arriscamos tanto o sofrimento quanto a alegria efusiva. Quando experimentamos uma grande felicidade ou uma grande dor, as portas do nosso espírito estão abertas.
- 26** Cada jornada individual através da vida é única. Alguns farão essa jornada sozinhos. Alguns a compartilharão em amizades cheias de amor. Alguns assumirão o compromisso do matrimônio pela vida toda. Pondere suas próprias escolhas, e tente entender as escolhas dos outros. Você está inclinado a fazer julgamentos precipitados sobre os relacionamentos de outras pessoas? Ajude os outros a alcançarem e testarem suas decisões.
- 27** Cada relacionamento traz responsabilidades: seja cuidadoso para não explorar ou menosprezar a outra pessoa pela insensibilidade às suas necessidades. Penetre pela imaginação nas experiências de outras pessoas. Procure não guardar ressentimentos; considere a possibilidade de estar enganado.
- 28** Procure viver com simplicidade, compartilhando o que tem.

- 29** Como pode fazer de sua casa um lugar de amizade, recreação e riso, um lugar de paz, onde Deus se torna mais real para todos os que lá estão? Você conhece as necessidades de cada membro de sua família e do seu lar, inclusive as suas próprias?
- 30** Certas épocas da vida trazem energia e atividade; outras trazem uma necessidade de cuidados especiais. Até onde é possível a você responder aos ritmos de sua vida, aceitando ou declinando encargos sem um senso indevido de orgulho ou culpa?
- 31** Vigie cuidadosamente as crianças que lhe foram confiadas por Deus. Conforme elas se desenvolvem em corpo, mente e espírito, as suas necessidades mudarão. Elas podem ser conduzidas por caminhos que você não previu. Pense sobre o exemplo que você dá a seus filhos, e seja honesto a respeito de suas descobertas e de suas dificuldades. Você está disposto a compartilhar a felicidade e os problemas de ser pais?
- 32** O amor traz tanto a realização quanto a tensão. Nenhum compromisso a longo prazo é fácil: trabalhe nele.

- 33** Há ocasiões em que, apesar do compromisso, um relacionamento parece estar se rompendo. Quando isso acontece, procure ajuda na tentativa de entender o ponto de vista do outro. Se você estiver sujeito ao grande sofrimento de uma separação ou divórcio, procure manter uma comunicação cuidadosa, para que os arranjos possam ser feitos com um mínimo de amargura. Lembre-se sempre das necessidades dos filhos.
- 34** Seja honesto consigo mesmo. De que verdades desagradáveis poderá estar fugindo? Se você falhou, quanto tempo leva até poder venerar novamente e aceitar plenamente que está perdoado?
- 35** Aproxime-se da velhice com coragem. Ela poderá trazer sabedoria e um sereno desligamento assim como sofrimento e solidão. Tente discernir o momento certo para abandonar responsabilidades que podem passar para os mais jovens. Procure novas oportunidades para orar e ouvir.
- 36** Você é capaz de contemplar sua própria morte e a morte daqueles que estão mais perto de você? No caso de uma perda, permita a si mesmo a medida plena de lamentação. Permita aos outros que lamentem e envolva-os com seu cuidado. No desespero, lembre-se de que também Jesus sentiu desespero na cruz. Aceitando o fato da morte, somos libertados para uma vida mais plena.

Estendendo a mão para fora

- 37** É possível negar as sugestões do Espírito. Você reconhece toda a extensão do seu chamado?
- 38** Temos um testemunho a viver naquela vida e poder que afasta a ocasião da guerra. Como isso conduz você a um modo de vida que não se baseia na violência nem se beneficia dela?
- 39** Trate de reconhecer em si mesmo as emoções que estão na raiz do conflito. Seja firme diante daqueles que cometem ou se preparam para cometer violência. Você consegue reconhecer aqueles que se opõem a vocês como filhos de Deus?
- 40** Lembre-se de suas responsabilidades como cidadão para com o governo do seu país e suas relações com o mundo. Não se furte ao tempo e esforço que isso possa exigir. Quais são as causas de injustiça e medo? Onde você pode encontrar pontos crescentes na sociedade?

- 41** Obedeça às leis do estado. Considere agir de outra maneira somente quando impelido a fazê-lo por sua convicção religiosa e quando não houver outra alternativa aberta a você. Examine no seu encontro qualquer decisão dessa natureza, e peça por apoio em oração.
- 42** Nosso testemunho de falar com honestidade e clareza aplicase tanto aos relacionamentos pessoais quanto a transações públicas e de negócio. O juramento estabelece um duplo modelo de verdade: peça para afirmar em vez de jurar.
- 43** Quais dos caminhos para a felicidade, oferecidos pela sociedade, são realmente satisfatórios e quais são potencialmente corruptores e destrutivos? Em vista do prejuízo causado pelo álcool, fumo e outras drogas, use-os moderadamente ou deixe de usá-los. Seja cuidadoso para não abusar do corpo que Deus lhe deu.
- 44** Nós não somos donos do mundo, e as suas riquezas não nos pertencem para dispormos delas à vontade. Procure preservar sua beleza e recursos para as outras espécies com as quais os compartilhamos e para as gerações por vir. Como você pode simplificar as suas necessidades e reconhecer o limite entre necessidade e avidez em sua vida?

- 45** Muitas práticas sociais envolvem opressão: de mulheres, daqueles de outra raça, dos pobres no seu próprio país, das pessoas mais pobres do mundo e daquelas que violam as convenções sociais ou a lei. De que maneira você pode trabalhar para terminar a opressão e para conseguir a reconciliação?
- 46** Tente viver de maneira que você possa responder ao que é de Deus naqueles que você encontra e em si mesmo. Procure reconhecer no fundo do seu coração que cada ser humano é único, precioso, um filho de Deus.

